



RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
2. EVOLUÇÃO EM 2019	3
2.1 APRECIÇÃO GLOBAL	3
3. A INSTITUIÇÃO	3
3.1. ÓRGÃOS SOCIAIS	3
4. RECURSOS HUMANOS	4
5. ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2019	6
5.1. LAR DE IDOSOS/ERPI, SAD E SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL	6
5.1.1. LAR DE IDOSOS	6
5.1.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)	9
5.1.3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)	14
5.2. JARDIM DE INFÂNCIA E CRECHE	14
5.2.1 JARDIM DE INFÂNCIA	14
5.2.2 CRECHE	15
5.3 SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS	16
5.4. CENTRO DE DIA – TALHADAS	17
6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	20
6.1. BALANÇO	20
6.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	20
6.3. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	22
7. DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO	25
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	25
9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	25

INTRODUÇÃO

No cumprimento da lei e dos estatutos, apresenta-se com referência ao exercício de 2019, o relatório de gestão da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, sem matrícula na Conservatória Comercial e com o nº da pessoa coletiva 501.337.660 e com sede na Rua da Meia Encosta, nº 47, na freguesia e concelho de Sever do Vouga.

2. EVOLUÇÃO EM 2019

2.1 Apreciação global

A Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga é uma associação pública de fiéis, constituída na ordem jurídica canónica, com o objetivo de satisfazer carências sociais e praticar atos de culto católico, de harmonia com o espírito tradicional das Misericórdias.

As atividades desenvolvidas pelas respostas sociais da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, ao longo do ano de 2019, encontram-se sintetizadas neste relatório. Pretende-se descrever de forma sucinta e objetiva as atividades desenvolvidas, bem como, caracterizar a população apolada.

No ano de 2019, todas as respostas sociais e serviços foram consolidados, tendo os serviços médicos criado as consultas de especialidade: Pediatria.

À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, a Mesa Administrativa autorizou a cedência das instalações do rés-do-chão do edifício de Talhadas ao Grupos locais daquela freguesia "Chá da Sexta" e "AHT - Associação Humanitária de Talhadas" para realização de atividades recreativas e serviço de almoços e jantares comemorativos.

3. A INSTITUIÇÃO

3.1. Órgãos sociais

Os Órgãos Sociais da Misericórdia de Sever do Vouga são constituídos pelos seguintes elementos:

Mesa da Assembleia Geral:

Eletivos:

Presidente: Severo de Carvalho

Vice-Presidente: Joaquim Zacarias Paulino Gabriel

Secretários: Manuel Pereira Santos

Mesa Administrativa:

Provedora: Maria Fátima Martins Pereira Tavares

Vice-Provedor: Aménco Pinto Leitão

Secretário: Isabel Mana Martins Tavares

Tesoureiro: João Rodrigues Oliveira

Vogal: Alvaro Amorim

Definitório ou Conselho Fiscal:

Presidente: Mário Coutinho Martins

António Augusto Pereira Bastos

António José Martins Pereira Silva



Suplentes: Francim Martins Rodrigues

José Augusto Pereira Lima

Florimundo Rodrigues

Os Órgãos Sociais são constituídos pela Assembleia Geral, a Mesa Administrativa e o Conselho Fiscal e apresentam a seguinte composição:

Assembleia-Geral

Composta por todos os Irmãos da Misericórdia, a quem compete deliberar sobre alterações estatutárias, proceder à apreciação geral da Mesa Administrativa, deliberar sobre o relatório de gestão e contas do exercício, proceder à eleição dos corpos sociais e de sua competência e, de uma forma geral, deliberar sobre todos os termos que lhe forem submetidos pela Mesa Administrativa.

A Mesa da Assembleia Geral é constituída pelo Presidente, Vice-presidente e um Secretário efetivos.

Mesa Administrativa

Composto por 5 membros, sendo a Provedora, Vice-Provedor, Secretário, Tesoureiro e Vogal.

A este órgão compete praticar todos os atos de gestão na concretização de operações inerentes ao seu objeto social, tendo por fim o interesse da Instituição; representar a Misericórdia em juízo e fora dele através dos próprios membros que para tal expressamente designar; organizar o quadro do pessoal, gerir os recursos humanos e exercer o necessário poder disciplinar de acordo com a legislação em vigor; efetuar a título oneroso, aquisições e fornecimentos, aceitar heranças, legados e donativos, negociar contratos, cobrar receitas e liquidar despesas, administrar os bens, organizar contas de gerência e elaborar orçamentos, admitir e excluir irmãos, executar e fazer executar as deliberações da Assembleia Geral estabelecidas nos preceitos do Compromisso.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é constituído por três elementos efetivos e três suplentes e a este órgão compete a fiscalização da administração, a verificação da regularidade das contas da Instituição, registos contabilísticos e documentos de suporte e verificar a observância da lei e do contrato da Instituição, e apresentar no fim de cada exercício anual, o seu parecer sobre o relatório de contas de gerência, para ser apreciado em conjunto com a Assembleia Geral.

4. RECURSOS HUMANOS

Tabela nº 1 – Quadro de Pessoal

Quadro de Pessoal	
Ajudante de Ação Educativa	5
Ajudante de Cozinha	3
Ajudante de Lar/Centro de Dia	18
Ajudante Familiar/Domiciliária	6
Animadora Sócio-cultural	1
Assistente Administrativa	1
Chefe de Secretaria	1
Cozinheira	5
Diretora Técnica	3
Educadora de Infância	3
Encarregado de Manutenção	1
Encarregada Serviços Gerais	1
Enfermeira	3
Escriturária	2
Nutricionista	1
Operadora de Lavandaria	1
Professora de Educação Física	1
Técnica Administrativa	2
Técnica de Radiologia	1
Técnica Superior de Serviço Social	1
Trabalhadora dos Serviços Gerais	20
Total	80
Colaboradores	
Audiologista	2
Enfermeira	1
Fisioterapeuta	5
Médico Clínica Geral	1
Médico Especialista – Anestesia	4
Médico Especialista – Cardiologia	4
Médica Especialista – Fisioterapia	2
Médico Especialista – Gastroenterologia	5
Médico Especialista – Ginecologia/Obstetrícia	1
Médico Especialista – Neuroradiologia	1
Médico Especialista – Oftalmologista	1
Médico Especialista – Ortopedista	1
Médico Especialista – Otorrinolaringologista	1
Médico Especialista – Psiquiatra	1
Médico Especialista – Radiologia	4
Médica Especialista – Medicina do Trabalho	1
Podólogo	2
Psicóloga	1
Rececionista	1
Técnico Oficial de Contas	1
Técnica de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho	1
Técnica de Radiologia	1
Terapeuta da Fala	2
Trabalhador dos Serviços Gerais	1
Total	45
Protocolos/Voluntariado	
Contrato Emprego- Inserção	1
Estágio Escola Profissional Aveiro (EPA)	1
Voluntários (LACSSV, Rotários, Paróquia e Congregação)	14
Total	16

A 31 de Dezembro esta Misericórdia tinha ao seu serviço 80 trabalhadores e 45 colaboradores, como prestadores de serviços. Destes colaboradores destacamos que a maior parte pertence aos Serviços Médicos, incluindo os Serviços de Fisioterapia

Handwritten signature and initials.

5. ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2019

5.1. LAR DE IDOSOS/ERPI, SAD E SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

No edifício da Sede situado no lugar de Calvário, na Freguesia de Sever do Vouga funcionam as respostas sociais de Lar de Idosos/ERPI, Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

5.1.1. LAR DE IDOSOS

Ocupação da Instituição

A 31 de dezembro de 2019 estavam institucionalizados 47 mulheres e 22 homens, o que pertaz um total de 69 utentes. Ao longo do ano, o serviço de ERPI apoiou 90 utentes, das quais 61 do sexo feminino e 29 do sexo masculino. No decorrer do ano, houve 21 admissões, 14 mulheres e 7 homens. Sairam 20 utentes por falecimento e 1 por transferência para outro Lar.

Caraterização da População

A média de idades da nossa população é de 84,19%, esta tem-se mantido nesta percentagem (84%) nos últimos anos. A observação da tabela abaixo (tabela n.º 2) é bastante elucidativa em relação às idades, distribuição por géneros e percentagens. É de referir que o utente mais novo é um homem de 50 anos, e a utente com mais idade tem 98.

Tabela nº 2 – Representação das Idades e Géneros dos Utentes do Lar de Idosos

FAIXA ETÁRIA	S. MASCULINO	S. FEMININO	PERCENTAGEM
35 – 49 anos	0	0	0%
50 – 54 anos	1	2	4,34%
60 – 64 anos	0	0	0%
65 – 69 anos	3	0	4,34%
70 – 74 anos	1	1	2,89%
75 – 79 anos	1	4	7,24%
80 – 84 anos	3	9	17,39%
85 – 90 anos	7	19	37,68%
90 – 94 anos	5	7	18,85%
95 – 99 anos	1	5	8,69%
≥ 100 anos	0	0	0%
TOTAL	22	47	100%

Relativamente à dependência para as atividades da vida diária (AVDs), 46,37% dos utentes têm grande dependência, uma percentagem perto dos 50%. Dos restantes utentes 43,47% são dependentes ou parcialmente dependentes, considerando-se, apenas 10,14% de utentes autónomos, ou seja, apenas 7 utentes são independentes, numa população de 69 utentes.

Tabela nº 3 – Distribuição por dependências e Géneros dos Utentes do Lar de Idosos

GRAU DE DEPENDÊNCIA	S. MASCULINO	S. FEMININO	PERCENTAGEM
Autónomos (as)	3	4	10,14%
Parcialmente dependentes	3	6	13,04%
Dependentes	10	11	30,43%
Grandes Dependentes	6	26	46,37%
TOTAL	22	47	100%

Nas tabelas abaixo pode-se analisar as necessidades dos utentes por AVD, funções do corpo e mobilidade.

Tabela nº 4 – Distribuição por graus de dependências nas tarefas diárias

GRAU DE DEPENDÊNCIA	INDEPENDENTES	PERCENTAGEM	DEPENDENTES	PERCENTAGEM
Banho	6	8,68%	63	91,30%
Vestir-se	12	17,39%	57	82,60%
Utilização do WC	23	33,33%	46	66,66%
Mobilidade	27	31,88%	47	68,11%
Alimentação	50	72,46%	19	27,53%
Continência	23	33,33%	46	66,66%

Tabela nº 5 – Funções do Corpo

FUNÇÕES DO CORPO	SEM PROBLEMAS	PROBLEMAS MODERADO	PROBLEMA GRAVES	PROBLEMAS COMPLETO
Mentais	7	18	20	24
Visão	4	38	21	6
Audição/Fala/Voz	3	32	22	12
Órgãos/Aparelhos Internos	0	15	30	24
Mobilidade	6	7	17	39

Tabela n.º 6 – Loçãoção

AUXÍLIOS DE MARCHA	QUANTIDADE	PERCENTAGEM
Sem Auxílio	8	11,59%
Só com Auxílio Funcionária	2	2,89%
Auxílio de Bengala	1	1,44%
Auxílios de Moletas	3	4,34%
Andarilho	8	11,59%
Cadeira de Rodas	31	44,92%
Acamados	16	23,18%

Handwritten signature and initials in the top right corner.

ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2019

Quadro de Pessoal

O quadro de pessoal no decorrer do ano de 2019 foi composto por colaboradoras e voluntários distribuídos pelas categorias que se podem observar na seguinte tabela.

Tabela n.º 7 – Quadro e categorias de colaboradores da Instituição

	CATEGORIA PROFISSIONAL	N.º DE ELEMENTOS
Apoyo direto aos utantes	Diretora Técnica	1
	Chefe de Secretaria (comum a toda a instituição)	1
	Enfermeiras	3
	Animadora Sociocultural	1
	Professora de Educação Física (comum a toda a instituição)	1
	Encarregado de Serviços Gerais	1
	Chefe de Cozinha	1
	Cozinheiras (comum ao SAD)	3
	Ajudante de Cozinha (comum ao SAD)	4
	Ajudante de Lar	16
	Trabalhadoras de Serviços Gerais	15
	Técnico de Manutenção (comum a toda a Instituição)	1
Apoyo à Instituição	Médico de Clínica Geral	1
	Médico de Medicina do Trabalho (comum a toda a instituição)	1
	Técnico Oficial de Contas (comum a toda a instituição)	1
	Nutricionista (tempo parcial)	1
Voluntários (frequência assidua)	Dispenseira (CE)	1
	Pároco da freguesia de Sever do Vouga	1
	Grupo Animação Musical	6
	Visitadora e nomeadora de Terço	1
	Grupo "Pastorinhos de Fátima"	5

Serviços Prestados

Os serviços disponíveis iniciam-se com os cuidados de higiene pessoal e ambiental, alimentação, medicação...acrescentam-se os de socialização e animação através de atividades individuais ou em grupo, cuidados médicos e enfermagem, apoio espiritual e cuidados de imagem e bem-estar.

Tabela n.º 8 – Quadro representativo dos serviços prestados em 2019

SERVIÇOS PRESTADOS	
Alimentação	Diariamente
Higiene	
Tratamento de Roupas	
Assistência medicamentosa	
Assistência Médica e Enfermagem	Consultas Médicas – 890
	Receitas Médicas – 704
	Análises – 152
	E.C.G. – 12
	Ecocardiograma – 10
	Ecografia – 12
	TAC – 000
	Fisioterapia – 672
	RX – 35
	Atos de Enfermagem – 3481
	Idas a Urgência – 31
Assistência Hospitalar	Internamentos – 15
	Consultas Externas – 67
	Avaliações e Planos Nutricionais Individuais – 46
Serviços de Nutrição	Comemorações e Festas – 91
Atividades Sócio Ocupacionais	Saídas – 31
	Atividades Ocupacionais – 655
Assistência Espiritual	Eucaristias – 52
	Terço – 110
Outros Serviços	Ginásio – diariamente
	Massagens Terapêuticas – sempre que necessário
	Cuidados de Imagem – diariamente
	Serviços de Correio, Banco e Finanças – sempre que necessário
Higienização das Instalações	Diariamente
Manutenção das Instalações	

5.1.2. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário encontra-se dividido em dois Acordos de Cooperação com o ISS, I.P. do Centro Distrital de Aveiro

O primeiro com uma capacidade e abrangência de 40 utentes com última revisão em 31/03/2000 e com saída de serviços da resposta social de Lar de Idosos/Sede e um segundo acordo, assinado em 29/07/2015, que desenvolve atividades a partir da Infraestrutura do Centro de Dia - Pólo de Talhadas, com capacidade para 20 utentes, mas estando apenas abrangidos 8 utentes pelo referido acordo, especificamente para apoio de agregados familiares residentes nas freguesias de Cedrim-Paradela e de Talhadas.

A resposta social de SAD prestou apoio a um total de 81 pessoas/ agregados familiares no ano 2019.

A procura deste serviço tem vindo a aumentar como se pode constatar pelos números da tabela nº 11, tendo em 2019, atingido o número máximo de pessoas apoiadas desde a sua análise.

Ao longo do ano, as capacidades de ambos os acordos estiveram sempre completas, apoiando-se todos os meses, 48 utentes no seu total com acordo e 3 utentes sem acordo, em apoios menores.

Também, pela primeira vez, nos últimos anos, existiu mais do que um utente em lista de espera, nomeadamente nos meses de Agosto e de Dezembro.

Integramos um total de **32 novos utentes** ao longo do ano, das diversas freguesias, com números muito idênticos aos anos anteriores, havendo um ligeiro aumento de procura na Freguesia de Talhadas.

Tabela nº 9 SAD por Freguesias 2014 – 2019

Freguesias:	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Silva-Escuro / Dornelas	2	2	2	2	2	1
Sever do Vouga	25	22	27	28	28	27
Passoquero	10	13	15	17	16	16
Cedrim / Paradelas	19	22	19	18	17	19
Talhadas	7	9	10	15	14	18
Total:	63	68	73	80	71	81

No ano anterior, de 2018, verificaram-se muitos pedidos de SAD em situações de "limitações físicas" temporárias, como quedas entre outras.

No ano de 2019, a realidade foi diferente. Procuraram os nossos serviços maioritariamente pessoas de idade muito avançadas, que em alguns casos, se encontravam a residir com os filhos ou familiares próximos, devido às suas dificuldades físicas e psíquicas.

Observou-se um número maior de falecimentos, tendo-se acompanhado mais pessoas em fase terminal de vida – grandes acamados ou doentes oncológicos graves, que envolve na grande maioria dos casos, um acompanhamento mais sistemático e em constante colaboração com os Serviços de Saúde do Concelho, concretamente da Equipa de UCCI do Centro de Saúde, das Equipas de Saúde das várias Extensões de Saúde e da Liga de Amigos do Centro de Saúde de Sever do Vouga. Também foram casos que careceram de maior acompanhamento no sentido psicossocial aos próprios e aos principais cuidadores, que têm grande necessidade de se sentirem "aconselhados" e auxiliados.

Constatou-se também, um maior número de integrações em Centro de Dia, havendo uma maior receptividade dos atuais utentes para essa resposta no sentido de quebra do isolamento e de maior apoio e acompanhamento.

No ano de 2019, o SAD prestou apoio a dois casos sociais graves em colaboração com o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social da SCMSV, em que uma situação transitou para uma Casa Abrigo e outra passou a ser apoiada pela Cantina Social – APCDI.

Caracterização da População do SAD e dos Serviços Contratados

Através da tabela nº10, observa-se que os utentes do SAD continuam a representar uma população heterogénea nas idades, sendo que existe uma maior representatividade de utentes com idades compreendidas entre os 80 e 94 anos e denota-se um acréscimo de utentes com mais de 90 e de 95 anos, seguindo a tendência nacional demográfica.

Também se verifica um número elevado de homens com idades abaixo de 69 anos, que procuram o SAD para terem acesso ao serviço de refeição e tratamento de roupa e, por último, há uma clara predominância de utentes do sexo feminino.

Apresenta-se a tabela com identificação das faixas etárias e géneros das pessoas apoladas pelo SAD

Tabela nº10 Representação das Idades e Género dos Utentes do SAD – 2019 com 81 Utentes.

Faixa Etária:	S. Masculino	S. Feminino
35 - 49 anos	1	0
50 - 59 anos	2	4
60 - 64 anos	0	0
65 - 69 anos	8	4
70 - 74 anos	1	3
75 - 79 anos	4	1
80 - 84 anos	7	6
85 - 90 anos	9	16
90 - 94 anos	6	4
95 - 99 anos	0	5
Total	28	43

Analisando-se os números, observa-se uma grande semelhança com os dados de anos anteriores, tendo-se apoiado pessoas autónomas mais ao nível de alimentação e pessoas totalmente dependentes/acamadas, em serviços mais completos incluindo o serviço de higiene pessoal/banhos, tratamento de roupa e higiene habitacional - quando solicitado e quando possível de realizar pelas equipas, dando-se prioridade aos casos sociais.

Continua-se a constatar um ligeiro aumento de pessoas dependentes que claramente se associa ao aumento de pessoas com idades mais avançadas e que têm exigido um maior esforço físico das Ajudantes Familiares.

Existem ainda solicitações de apoio domiciliário por pessoas portadoras de doença do foro psiquiátrico pois não existem respostas sociais específicas para esta população no nosso Concelho mas que, pelas suas especificidades, apresentam grandes desafios para toda a Equipa de trabalho.

Serviços Contratados do SAD

No ponto dos serviços contratados pelos utentes, a responsável técnica realiza previamente um atendimento personalizado e uma visita domiciliária para reconhecer "in loco" as necessidades de quem nos procura.

Os motivos que levam as famílias a solicitar os serviços da SAD são: problemas de saúde que limitam a autonomia – pessoas acamadas; diminuída retaguarda familiar ou a sua total ausência; carências graves sociais e económicas – pensões/rendimentos de baixo valor (grande maioria abaixo do IAS em vigor – IAS 2019: 435,76 €); idade avançada e problemas psicológicos e psiquiátricos, muitas vezes incapacitantes, entre outros.

Dos principais serviços do SAD descritos na Portaria nº38/2013, Artº 4, alínea 3, o serviço mais contratado continua a ser o serviço de Alimentação – na sua modalidade mais completa: dias úteis, sábados e feriados.

Apresenta-se os números de refeições entregues no ano de 2019:

SAD – Sever do Vouga: 47 452

SAD – Talhadas: 28 798

O SAD de Sever do Vouga apresenta números mais significativos pois continua a assegurar as entregas de refeições aos sábados e feriados a todos os utentes que contrataram esse serviço.

O segundo serviço mais contratado é o serviço de tratamento de roupa, depois as higiene habitacionais e por fim, mas sendo o serviço que mais investimento de recursos, as higiene pessoais/cuidados de imagem.

Classificados como "outros", estão os serviços enumerados na alínea 4 do Art.º acima referido, onde se encontram incluídos o serviço de apoio psicossocial, de aquisição de bens e serviços e de acompanhamento em assuntos pessoais, entre outros, que mais a frente se exemplificarão os serviços práticos realizados sempre considerados essenciais ao bem-estar dos mesmos e impossíveis de realizar pelos familiares – principais responsáveis.

Através da Tabela nº 11, verifica-se a grande semelhança com os dados do ano anterior.

Tabela n.º 11 Serviços contratados – SAD

Principais Serviços contratados	2016	2017	2018	2019
Alimentação de 2ª a 6ª	3	2	1	2
Alimentação de 2ª a Sáb e feriados	60	66	61	69
Higiene Pessoal / Cuidados de Imagem	25	24	29	32
Tratamento de Roupa	16	14	17	43
Higiene Habitacional	13	14	12	37
Atividades Sócio ocupacionais	2	0	0	0
Outros	47	50	53	59
Total:	166	170	173	242

Relativamente aos atendimentos, continua-se com a mesma lógica dos anos anteriores, atendendo utentes e familiares tanto nas instalações da Sede da SCMSV como nas instalações do Pólo de Talhadas, conforme seja mais prático para os mesmos.

Há aqui um ponto a referir é que nas instalações do Pólo de Talhadas, existe um gabinete próprio para esse fim e na Sede/Lar de Idosos, muitas vezes, os atendimentos ocorrem junto da secretaria pois o gabinete de SAD é partilhado e não garante as condições de privacidade e confidencialidade para com o utente.

Quando não existe transporte próprio ou dificuldades na deslocação, cada vez mais frequente, o primeiro contacto com o utente é realizado no domicílio do utente.

Os motivos dos atendimentos foram diversos, sublinhando-se os seguintes:

- Esclarecimentos e informações sobre o SAD e o seu funcionamento no geral, bem como, valores das prestações/mensalidades, realizações de inscrições/admissões no SAD; atendimentos aos utentes que vieram prestar declarações sobre alterações de situações; procura de apoio psicossocial pelo utente ou familiar; pedido de informações sobre ajudas técnicas; pedido de apoio no preenchimento de requerimentos de Complemento por Dependência e Complemento Solidário ao Idoso e esclarecimentos/ informações sobre as condições de ingresso para o Lar de Idosos/ Centro de Dia, entre outros.

A procura de apoio psicossocial por parte dos utentes e dos seus familiares tem vindo a aumentar substancialmente e que, pela sua natureza, obriga a uma dedicação de tempo e disponibilidade maior, tanto por parte da Responsável Técnica como por parte de toda a equipa.

Os cuidadores familiares que assumem as responsabilidades no cuidado ao idoso fragilizado, dando suporte físico e psicológico procuram cada vez mais informações específicas para melhor assistir a pessoa dependente, desde a orientação na aquisição de ajudas técnicas, como andarilhos, camas articuladas, colchões anti-escaras e/ou outros produtos especializados no cuidado a pessoa acamada. Também solicitam orientações no correto posicionamento, como administrar as refeições ou a terapêutica medicamentosa, sendo que sempre que possível, envolvemos a UCCI do Centro de Saúde.

Estes cuidadores são, na sua grande maioria, ligados emocionalmente ao idoso (sendo filha/a, esposa, marido etc), levando a um grande desgaste emocional e psicológico, sendo de extrema importância compartilharem esse mesmo "sofrimento", para ajudar a reduzir o "stress" diário, ajudar a reduzir a sobrecarga e aumentar o bem-estar geral dos mesmos.

Consideramos que no futuro, com uma população mais exigente, essa será um serviço fundamental a prestar que implicará maior formação profissional das próprias Ajudantes Familiares e maior investimento em equipas de trabalho (um psicólogo ou animador social para fomentar um maior acompanhamento dos nossos utentes por exemplo).

Visitas Domiciliárias Realizadas

Foram realizadas várias visitas domiciliárias no âmbito da resposta de SAD, quando existem viaturas disponíveis para o efeito e os motivos dessas visitas prendem-se com as principais questões:

- Confirmações de informações prestadas pelas famílias e conhecimento dos utentes – realizada previamente a todos os utentes do SAD.
- Prestação de apoio psicossocial;
- Encaminhamentos para outros serviços de apoio,
- Esclarecimentos sobre os serviços e as suas limitações/condições;
- Averiguação de possíveis casos problemáticos / situações de emergência social em conjunto com a Assistente Social da Câmara M. de Sever do Vouga, com a Assistente Social da SCMSV, Dr.ª Ana Santos, com a Assistente Social da Fundação Mão Amiga (A. Silva Matos) e com a Assistente Social dos Serviços Locais de Segurança Social.
- Acompanhamento em Consultas Médicas cu realização de exames;
- Mediação de conflitos familiares;
- Pequenas reparações no domicílio com o apoio do Enc. De Manutenção – em casos sociais;
- Apoio na resolução de questões diversas, para os quais os utentes solicitem a nossa intervenção, como por exemplo, interpretação e explicação de cartas recebidas, dúvidas sobre direitos sociais entre outros, que correspondem a uma correta concretização dos direitos de cidadania;

Sempre que possível e em colaboração com a resposta de Centro de Dia, convidamos os utentes a participarem nas Festas e Passeios que se realizam ao longo do ano.

De uma forma geral, temos recebido respostas positivas sobre o Serviço e sobre o desempenho de toda a Equipa de Trabalho.

Existem aspetos que poderão vir a ser melhorados, para garantir uma maior qualidade de serviço, aspetos esses já expostos à Mesa Administrativa.

5.1.3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) existe na Misericórdia desde 2005 e tem como objetivo prestar apoio essencialmente informativo, de encaminhamento, aconselhamento, económico e alimentar às famílias mais vulneráveis e carenciadas a residir nas freguesias de Sever do Vouga, Pessegueiro, Talhadas e União das freguesias de Cedrim e Parafela. O apoio é garantido por 1 assistente social.

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social tem, como o próprio nome refere, tem duas vertentes: a do Atendimento, onde presta informação, aconselhamento e encaminhamento de âmbito social às pessoas que se dirijam a este serviço; e a do Acompanhamento que consiste num trabalho mais próximo e contínuo com os indivíduos e famílias que carecem de um apoio individualizado e regular tendo em vista a sua autonomia e inserção social. No Acompanhamento são trabalhados processos de Rendimento Social de Inserção (RSI), que é uma prestação social paga pelo Instituto da Segurança Social a agregados que não têm rendimentos, ou tendo, são muito baixos; e Ação Social que consiste na atribuição de apoios a famílias que não tendo condições para receber RSI por terem rendimentos superiores àquela valor, mesmo assim os rendimentos são baixos face às despesas por isso necessitam de auxílio. No acompanhamento trabalham-se, em conjunto com os agregados, estratégias para alcançar a sua autonomia, especialmente a financeira.

Durante o ano 2019 o SAAS acompanhou 189 indivíduos, distribuídos por 94 agregados - 55 acompanhados pela Ação Social e 39 pelo Rendimento Social de Inserção (RSI). Foram realizados 350 atendimentos e 207 visitas domiciliárias. Foram distribuídos 278 cabazes de alimentos, provenientes do Banco Alimentar, PO APMC (Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas) e Cabaz de Natal, e atribuídos apoios económicos no valor de 7.380,96€ que se destinaram maioritariamente ao pagamento de despesas de saúde e habitação.

A assistente social que assegura este serviço é ainda membro do Núcleo Executivo da Rede Social (NE), Rede Intervenção na Violência Doméstica (RIVD), Núcleo Local de Inserção (NLI) e da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) Alargada

5.2. JARDIM DE INFÂNCIA E CRECHE

5.2.1 Jardim de Infância

A funcionar nas antigas instalações do Lar de Idosos sitas na Av. Comendador Augusto Martins Pereira temos o Jardim de Infância com capacidade para apoiar 44 crianças em idade pré-escolar (3-6 anos). No ano de 2019 foram apoiadas 52 crianças, estando, a 31 de Dezembro de 2018, a frequentar esta resposta 39 utentes, 19 meninos e 20 meninas.

O quadro de Pessoal do jardim de Infância é composto por: 2 educadoras, 2 auxiliares de ação educativa, 1 cozinheira e 2 trabalhadoras de serviços gerais. O Jardim de Infância é composto por duas componentes, Letiva e de Apoio à Família.

Componente Letiva:

- Nesta incluem-se as atividades de Educação Física (uma vez por semana) e de Adaptação ao Meio Aquático (uma vez por semana) / gratuitas

Componente de Apoio à família:

- Nesta são prestados os serviços de alimentação (lanche da manhã, almoço, lanche da tarde e segundo lanche para as crianças que permaneçam no Jardim após as 18 horas);

- Como atividades extracurriculares temos Música e Inglês (duas turmas uma vez por semana) que são suportadas economicamente pelos Encarregados de Educação.

O Jardim de Infância e a Creche levaram a cabo uma série de atividades ao longo do ano, algumas em conjunto, foram elas:

- Desfile de Carnaval - 9 de Fevereiro. As crianças das duas valências percorreram as ruas de Vila mascarados com fatos elaborados nas respetivas valências.
- Festa da Páscoa. Confeção de doces alusivos à época
- Desfile do Mirtilo - 26 de Junho. Participação no desfile promovido pela AGIM, com fatos elaborados em cada valência.
- Passeio no Vouguinha - 29 de Junho, inserido na Feira do Mirtilo.
- Festa do Pijama (uma por sala) - 7 de Julho e 14 de Julho.
- Festa de Finalistas - 13 de Julho. Decorreu no Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga
- Pic-nic - 18 de Julho. Decorreu no Parque Urbano da Vila.
- Festa do Magusto - 11 de Novembro.
- Festa de Natal - 13 de Dezembro. Decorreu no Centro das Artes e do Espetáculo de Sever do Vouga
- É de referir também que se festejaram todos os aniversários das crianças com confeção de um bolo juntamente com o aniversariante.

5.2.2 Creche

A valência Creche encontra-se a funcionar no mesmo edifício Jardim de Infância (Av. Comendador Augusto Martins Pereira, nº 1064) Sever do Vouga.

Esta resposta social com capacidade para 25 crianças (dos 4 meses aos 36 meses), tem, nos últimos anos estado sempre com a sua lotação esgotada, e com lista de espera. Apoiou durante o ano de 2019 37 crianças. A 31 de Dezembro do ano em análise, frequentavam a resposta 25 crianças - 13 meninas e 12 meninos.

A valência Creche é composta por: 1 educadora, 3 ajudantes de ação educativa, 1 cozinheira e 2 trabalhadora de serviços gerais.

Nesta valência são prestados:

- Serviços de alimentação (lanche da manhã, almoço e lanche da tarde),
- Trabalhos manuais para os dias festivos (Carnaval, Páscoa, Dia do Pai, Dia da Mãe, Dia da Criança, Natal, entre outros).

Por iniciativa da Instituição a Creche e o Jardim de Infância realizaram algumas atividades em conjunto ao longo do ano:

- Desfile de Carnaval - 21 de Fevereiro. As crianças das 2 valências percorreram as ruas da vila mascaradas com fatos elaborados nas respetivas respostas sociais e de acordo com o projeto educativo.
- Desfile da Feira do Mirtilo - 26 de Junho. Promovida pela AGIM, desfile com fatos elaborados em cada valência.
- Passeio no Vouguinha - 26 de Junho. Promovido pela AGIM, com a participação das crianças das duas valências.
- Pic-Nic - Julho. Decorreu no Parque Urbano da Vila.
- Magusto - 11 de Novembro.

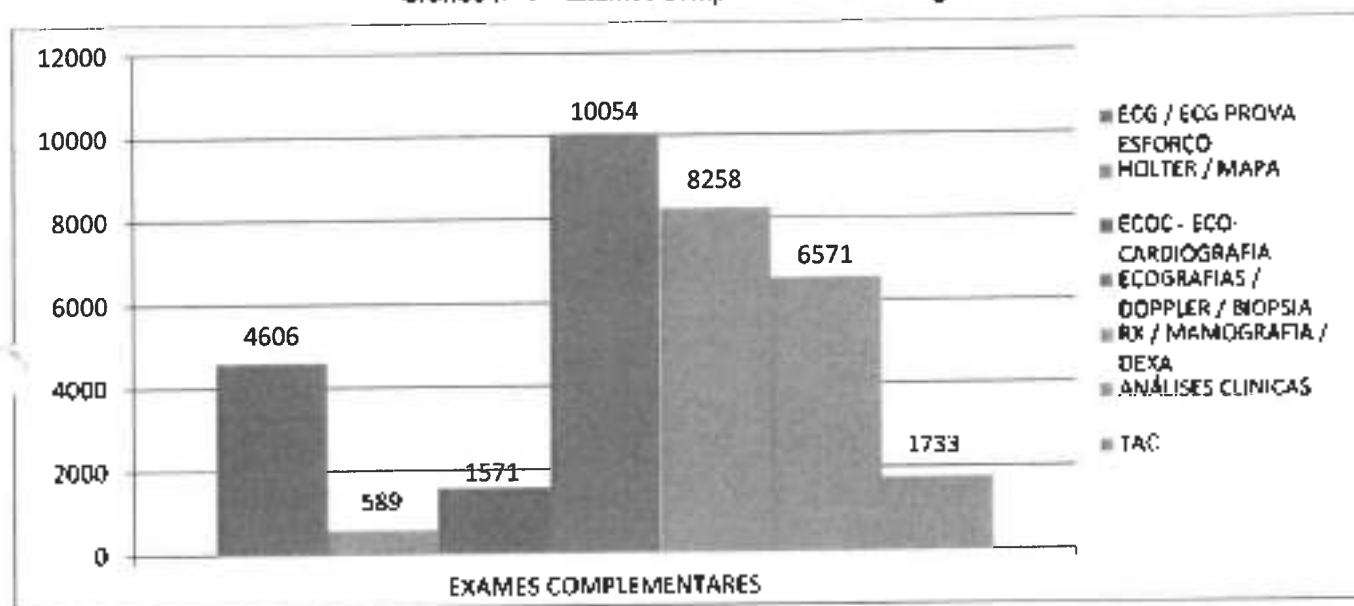
- Festa de Natal – 20 de Dezembro. Decorreu no Centro de Artes e Espetáculos de Sever do Vouga.

É de referir também que se festejam todos os aniversários das crianças utentes com a confeção de um bolo alusivo à data e confeccionado pelos mesmos.

5.3 SERVIÇOS MÉDICO-SOCIAIS

No ano de 2019 foram prestados os exames que abaixo descrevemos através do seguinte gráfico

Gráfico nº 1 – Exames complementares de diagnóstico



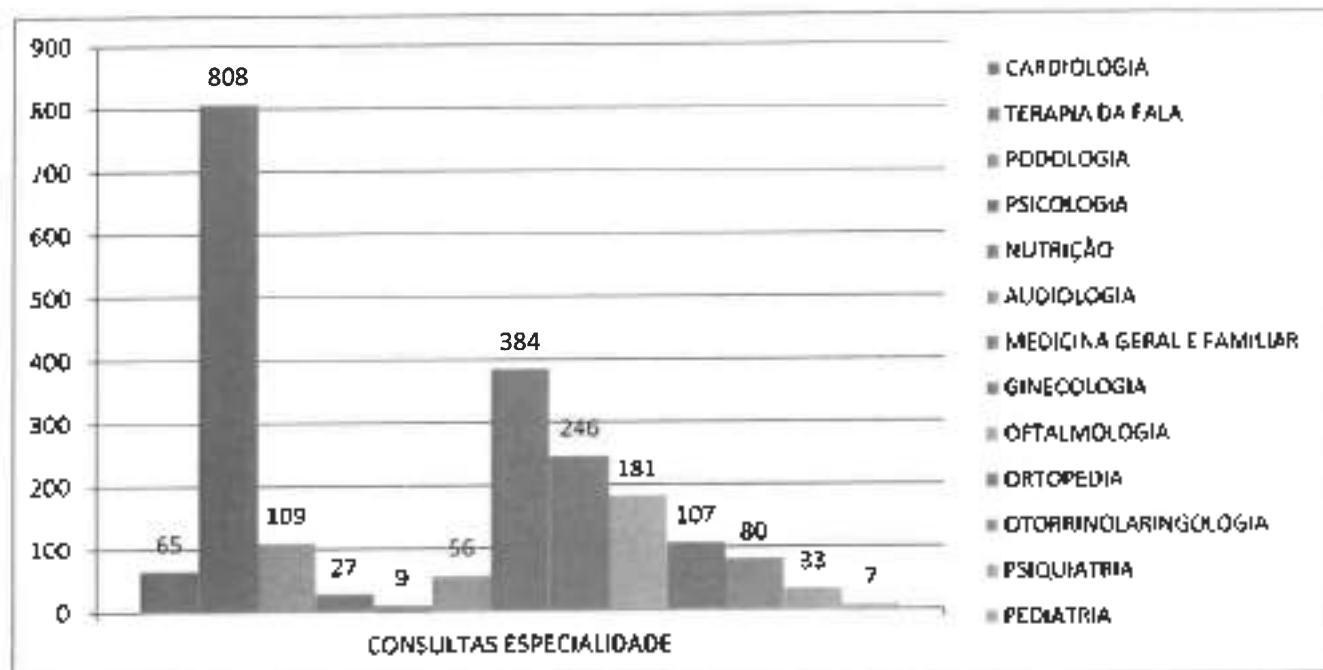
Os exames mais efetuados nestes Serviços são Ecografias e RX, sendo os últimos feitos diariamente juntamente com os ECG, Mamografias, Densitometrias Ósseas, Holteres, MAPAS e Análises Clínicas. Todos os outros exames são feitos por marcação e de acordo com o horário do corpo clínico.

Relativamente às análises clínicas não carecem de marcação, são realizadas de segunda a sábado e no ano de 2019 totalizaram 6.571 colheitas, o que, continua a mostrar, um aumento todos os anos.

No que diz respeito à fisioterapia, foram efetuadas 2.563 consultas e 48.697 tratamentos. No total foram realizados 88.328 atendimentos.

Relativamente à área da Gastroenterologia, continuámos a realizar endoscopias, colonoscopias e retossigmoidoscopias com e sem anestesia. Foram atendidos 3.141 clientes, num total de 7.585 exames

Gráfico nº 2 – Consultas de especialidade



No ano de 2019 mantivemos as mesmas especialidades médicas: Medicina Geral, Oftalmologia, Ginecologia/Obstetrícia, Otorrinolaringologia, Ortopedia, Psiquiatria; Terapia da Fala, Podologia, Cardiologia, Psicologia, Nutrição e Audiologia. Em novembro deste ano, iniciámos as consultas de Pediatria.

Relativamente ao quadro de pessoal desta valência é composto por 1 assistente administrativa, 3 escriturárias, 2 técnicas administrativas, 1 técnica de radiologia, 1 enfermeira e 1 trabalhadora dos serviços gerais. Quanto aos colaboradores contamos com 1 rececionista na Fisioterapia, 5 fisioterapeutas, 5 cardiologistas; 2 fisiatra, 1 neurorradiologista, 6 radiologistas, 5 gastroenterologistas, 4 anestesistas, 1 médico de medicina geral e familiar, 1 oftalmologista, 1 ginecologista/obstetrícia, 1 ortopedista, 1 otorrinolaringologista, 1 psiquiatra, 1 pediatra, 2 podologistas, 2 terapeuta da fala, 1 nutricionista, 1 psicóloga, 1 audiolista e 3 técnicas de cardiologista.

Em janeiro de 2020, vamos começar a fazer Espirometrias, simples e com broncodilatação.

5.4. CENTRO DE DIA – TALHADAS

O ano de 2019 foi marcado por uma viragem, houve uma maior procura de Centro de Dia e uma maior frequência. Durante quase todo o ano a média ultrapassou os 20 utentes mensais, o que não era conseguido em anos anteriores. Esta situação verifica-se principalmente pelo facto de a maior parte dos utentes que durante o ano de 2019 frequentaram o CD serem na sua maioria pessoas relativamente novas e com menor nível de dependência física, daí haver menos falecimentos e menos desistências por não estarem em situação de CD ou para ingressarem em lares.

Os principais motivos de procura de CD durante o anterior ano foram principalmente a quebra de isolamento e os casos sociais associados na sua maioria a doenças do foro psiquiátrico.

Foi um ano extremamente exigente, pois um grupo com estas características requer uma vigilância constante, um cuidado acrescido na forma de lidar e abordar e uma capacidade muito grande de gerir conflitos.

A equipa de Centro de Dia é uma equipa extremamente pequena, é preciso muito trabalho de equipa, coordenação e principalmente espírito de entreajuda e foi dessa forma que conseguimos terminar 2019 com um serviço bem gerido e com utentes e familiares satisfeitos.

A nível de transportes, foi-nos concedida para uso diário uma segunda carinha para que os utentes chegassem mais cedo ao Centro de Dia e ao fim do dia não tivessem que sair demasiadamente cedo também, foi a partir daí que o serviço se tornou mais eficaz e prático, podendo os utentes usufruir mais plenamente do Centro.

É de frisar que o Centro de Dia ao longo do ano de 2019 foi recebendo ofertas de utentes, familiares de utentes, residentes nas freguesias por onde passamos e de funcionárias, sendo estas ofertas na sua maioria produtos hortícolas e fruta

O Centro de Dia apoiou um total de 32 utentes ao longo do ano de 2019 um número superior aos anos anteriores. Passamos a apresentar os dados através de tabelas para maior exposição dos mesmos.

Tabela nº 12: Representação dos Uteses de Centro de Dia

Faixa Etária:	S. Feminino	S. Masculino
35 - 49 anos	0	1
50 - 59 anos	1	2
60 - 64 anos	0	0
65 - 69 anos	0	2
70 - 74 anos	2	0
75 - 79 anos	3	2
80 - 84 anos	9	4
85 - 90 anos	2	2
90 - 95 anos	1	0
96 - 100 anos	1	0
Total	19	13

Nesta tabela pode-se observar que continua a haver uma maior frequência por parte das mulheres em realidade de Centro de Dia e com idades mais avançadas.

Relativamente ao ano de 2019, ainda houve uma grande procura de Centro de Dia por utentes com idades acima dos 80 anos, que ao longo do ano foi diminuindo, uns por falecimento, outros porque foram para o lar, dando lugar a utentes mais novos, mas com problemas do lora psiquiátrico.

Pode-se dizer em última análise que ao longo do ano, houve um leque de idades muito variadas, tornando o grupo extremamente diversificado e com capacidades muito diferentes.

Quanto ao grau de dependência dos utentes, observa-se um elevado número de pessoas semiautónomas e dependentes.

Neste caso não prevalece a dependência a nível físico, mas a necessidade de acompanhamento e orientação devido às situações de depressão e doenças psiquiátricas que a maioria dos utentes apresenta, como já referimos anteriormente e os que o torna semi-dependentes, uma vez que há situações do dia-a-dia que estes não conseguem gerir.

Tabela nº 13: Grau de Dependência dos Utentes do C.D.

	Sexo Masculino	Sexo Feminino
Utentes Autónomos	5	7
Utente Semiautónomos	6	9
Utentes Dependentes	2	3
Total	13	19

No total dos 32 utentes que integraram esta resposta social, 13 residiam na freguesia de Cedrim-Paradela e 14 na freguesia de Talhadas. Os restantes 5 eram residentes nas freguesias de Pessigueiro e Sever, uns por questão de proximidade outros por especial favor, porque tinham as melhores referências dos nossos serviços de Centro de Dia

Tabela nº 14 Utentes por Freguesias.

Utentes do C.D. por Freguesias	2018	2019
Cedrim - Paradela	11	13
Talhadas	10	14
Outras	3	5
Total	24	32

Os principais serviços do Centro de Dia são: o transporte; atividades sócio ocupacionais; a alimentação, prestação de cuidados de higiene pessoal e tratamento de roupa.

Para além dos principais serviços propostos aos utentes, também asseguramos: ginástica; assistência medicamentosa; o transporte;acompanhamento na aquisição de bens e serviços (sobretudo nas compras de mercearia e idas à Farmácia - semanalmente), acompanhamento em consultas médicas, desde que, na Extensão de Saúde de Talhadas e só na impossibilidade da família acompanhar, bem como, todos os serviços necessários ao bem-estar do utente, dentro das possibilidades da resposta.

Conclusão

A qualidade dos nossos serviços, prima pelo bem-estar, pelos bons cuidados e pela atenção que é dada aos utentes. Independentemente de tudo o resto que não deixa de ser menos importante, nunca deixando de ter em conta os paradigmas da animação, o indivíduo é o centro da atenção, dando espaço á diversidade e ás necessidades de cada um, tendo como objetivo final o bem-estar e a total integração.

Houve muitas situações em que o plano de atividades não foi cumprido, surgiram imprevistos a nível do grupo ou de um utente em particular que foram considerados mais importantes que qualquer festa ou comemoração naquele dia.

6. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

6.1. Balanço

Em 31/12/2019, o Balanço da Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga, evidenciou os seguintes valores:

Quadro n.º 1 – Balanço

SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2019	31 DEZ 2018
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	3 612 796,73	3 480 639,26
Investimentos financeiros	8	7 659,86	6 352,16
		3 620 456,59	3 687 041,42
Activo corrente			
Inventários	9	9 923,42	18 907,70
Créditos a receber	10	348 919,22	428 380,80
Estado e Outros Entes Públicos	11	5 646,50	30 154,75
Diferimentos	12	3 020,64	3 470,69
Outros Ativos Correntes	13	50 972,86	71 409,04
Caixa e depósitos bancários	4	1 167 789,83	983 855,10
		1 586 270,54	1 498 222,38
Total do ativo		5 206 727,13	5 185 263,80
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	14	300 744,81	300 744,81
Reservas	14	951 773,97	951 773,97
Resultados transitados	14	2 615 380,73	2 517 817,01
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	14/15	849 330,51	871 541,87
		4 717 350,07	4 643 877,66
Resultado líquido do período	14	25 835,30	91 683,77
Total dos fundos patrimoniais		4 743 185,37	4 741 561,43
Passivo			
Outras dívidas a pagar	16	22 420,25	22 420,23
Passivo corrente			
Fornecedores	17	103 305,20	92 997,98
Estado e Outros Entes Públicos	18	26 805,10	26 542,13
Financiamentos obtidos	18	136 090,39	140 261,67
Diferimentos	12	261,48	2 119,65
Outros passivos correntes	19	174 654,36	159 369,71
		441 116,53	421 282,14
Total de passivo		463 536,76	443 702,37
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 206 727,13	5 185 263,80

O Conselho Administração

O Contabilista Certificado

Os valores apurados de Rendimentos e Gastos foram os seguintes (€):

Quadro n.º 2 - Demonstração de Resultados por Natureza

SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUR05

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	1.453.113,31	1.439.841,00
Substâncias, direitos e legados à exploração	21	879.669,07	830.276,59
Variação nos inventários de produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-285.835,26	-232.127,73
Fornecimentos e serviços externos	22	-801.611,60	-798.749,89
Gastos com o pessoal	23	-1.147.180,33	-1.067.316,72
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Automação/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	24	110.527,72	137.465,38
Outros gastos	25	-13.780,14	-37.100,19
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		209.297,37	272.287,64
Gastos reversíveis de depreciação e de amortização	26	-183.910,92	-173.248,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		25.386,45	99.038,85
Juros e rendimentos similares obtidos	27	1.287,25	110,71
Juros e gastos similares suportados	27	-1.333,40	-1.465,79
Resultados antes de impostos		25.339,30	97.683,77
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		25.339,30	97.683,77

SANTA CASA MISERICÓRDIA DE JESUS DO YOUGA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Moeda: (Valores em Euros)

Handwritten signature and initials

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais e actividades de apoio			
Recebimentos de Clientes e Utentes		1 106 172,06	1 180 189,07
Pagamentos às instituições		0,00	0,30
Pagamentos de impostos		0,00	0,30
Pagamentos de juros		0,00	0,30
Pagamentos a fornecedores		1 134 910,98	994 701,36
Pagamentos de pessoal		167 172,38	710 413,31
Caixa gerada pelas operações		-132 906,38	-132 137,08
Pagamentos tributários de imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos e pagamentos		314 940,71	481 459,33
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-132 906,38	-132 687,75
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos não tangíveis		116 613,02	340 765,40
Aplicações financeiras		0,00	0,00
Investimentos financeiros		1 287,70	1 215,23
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos não tangíveis		0,00	0,00
Ativos tangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios do investimento		26 759,31	124 796,28
Depos e rendimentos similares		420,91	120,71
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-10 420,30	-217 173,73
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		218 094,15	276 800,90
Restituição de empréstimos		0,00	0,00
Cobrança de empréstimos		0,00	0,00
Deposições		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e ganhos similares		226,43	226,43
Dividendos		0,00	0,00
Redução de stocks		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		218 320,58	277 253,43
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		175 013,90	-129 608,05
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		451 300,40	580 908,45
Caixa e seus equivalentes no fim do período		626 314,30	451 300,40

6.3. Indicadores Económico-Financeiros

Há que ter em atenção, que estes indicadores servem de referência para a avaliação de uma Instituição. Não devem ser analisados por si só, mas numa base sistemática de comparação de várias componentes necessárias para a obtenção dos rácios. Os valores podem ser confirmados no quadro abaixo apresentado:

Quadro n.º 3 - Rádicos Económicos / Financeiros / Atividade

SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA

Data : 29-05-2020

Rádicos

Moeda: Euros

Rádicos Económicos		2019	2018	2017
Ativo Corrente (Circular)	Ativo Corrente	0,00	0,00	0,00
Ativo Corrente (Disponível)	Ativo Corrente - Investidos	0,00	0,00	0,00
Fundos Permanentes	Fundos Permanentes + Passivo Não Corrente	4 569 185,64	4 741 561,43	4 741 183,37
Líquidos Gerais	Ativo Corrente (Circular)	0,00	0,00	0,00
Líquidos Investidos	Ativo Corrente - Investidos	0,00	0,00	0,00
Líquidos Interditos	Passivo Corrente	3,35	2,77	2,65
Solvabilidade Geral	Fundos Permanentes	12,42	16,49	10,23
Solvabilidade Reduzida	Passivo	243,34	9,60	0,00
Aptidão Financeira	Fundos Permanentes	0,93	0,91	0,91
Colatura de Investimento	Ativo	0,00	0,00	0,00
Colatura de Encargos Financeiros	Fundos Permanentes	15,46	13,46	15,46
Exatidão Esférica	Investimentos Líquidos	284,01	0,00	0,00
Endividamento	Passivo	0,00	0,09	0,09
Deito Escrito Médio	Passivo Não Corrente + Passivo	0,08	0,09	0,10

Rádicos Económicos		2019	2018	2017
Recepção do Ativo	Valor de Negócios	0,30	0,28	0,28
Tempo Médio Recolhimento	Ativo	113,98	113,88	113,98
Tempo Médio de Pagamentos	Passivo	32,79	42,35	47,04

Rádicos

Moeda: Euros

Rádicos Económicos		2019	2018	2017
Recebilidade do Ativo	Resultado Líquido do Período	0,01	0,00	0,00
Recebilidade das Fontes Permanentes	Ativo	0,01	0,01	0,01
Recebilidade Operacional das Vendas	Resultado Líquido do Período	0,02	0,02	0,02
Recebilidade Operacional das Vendas	Vendas	0,02	0,02	0,02
Cash-Flow	Resultado Operacional	209 746,22	209 746,22	209 746,22
Valor Acrescentado Bruto (VAB)	Vendas	1 358 264,95	1 358 264,95	1 358 264,95

Quadro n.º 4 - Análise de Gastos e Rendimentos

[Handwritten signature]

SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA

Data: 29-03-2020

Hora: 15:56:19

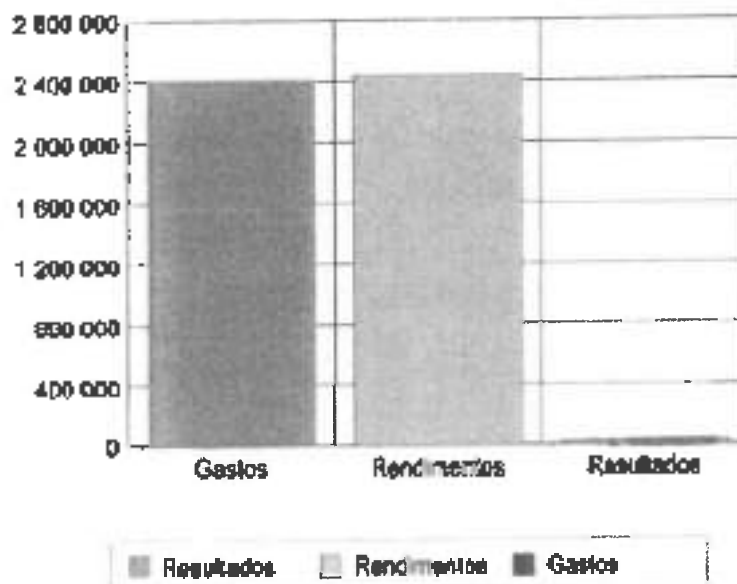
Análise de Gastos e Rendimentos

Página: 1 de 1

Ano de 2019

(Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
61	265 835,26	71	0,00
62	801 601,00	72	1 453 513,31
63	1 147 100,33	73	0,00
64	183 910,92	74	0,00
65	0,00	75	873 669,07
66	0,00	76	0,00
67	0,00	77	0,00
68	13 786,14	78	110 527,72
69	1 338,40	79	1 787,25
	2 413 662,05		2 439 497,35
Resultados Líquidos:		25.835,30	



O resultado por atividades das valências, foi o seguinte:

SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA

Data: 29-03-2020

Balancete Geral de Valências

Reg. Exercício / 2019

(Valores em Euros)

Página: 1 de 1

Valência	Descrição	Acumulada			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
90	Contabilidade Analítica	5 055 701,27	3 064 303,90	97 436,38	07 436,38
9091	Acções de Infância	205 103,91	169 487,20	33 616,71	0,00
9092	Caixa	141 022,58	135 228,33	15 794,25	0,00
9093	Loja de Idosos	947 634,71	948 317,91	0,00	1 183,20
9094	Sal	314 674,75	223 390,87	0,00	9 243,27
9096	Serviços Médicos	803 461,51	484 445,11	0,00	61 383,40
9097	SASS Têxteis	57 091,76	52 356,23	4 335,53	0,00
9098	Centro de Dia Têxteis	101 123,25	25 792,85	15 332,40	0,00
90 9	Comunidade	31 114,12	28 613,93	2 900,19	0,00
90:7	Tribunal	8 613,40	19 009,80	0,00	4 366,40
90:8	Serviço Itinerante Têxteis	11 484,11	12 756,02	0,00	1 269,91
90999	Comparações de Analítica	2 345 169,60	2 349 134,30	25 835,30	0,00
	Totais	5 064 303,90	5 064 303,90	97 436,38	97 436,38
	Saldo Geral				

7. Dívidas à Segurança Social e ao Estado

A Santa Casa Misericórdia Sever Vouga não tem qualquer dívida à segurança social nem ao estado.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido do exercício no valor de 25 835,30€ tenha a seguinte aplicação:

O resultado será transferido para a conta de resultados transitados

9. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação das contas do exercício.

Sever do Vouga, 24 de Junho de 2020

A Mesa Administrativa

Paolo de Fátima Taveira

Paulo Rodrigues de Oliveira

Luís António de Almeida

Teresa Maria Henriques



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA

Anexo

EXERCÍCIO DE 2019

DAV



Índice

1.	Identificação da Entidade	3
2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3.	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1.	Bases de Apresentação	3
3.2.	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4.	Fluxos de Caixa	10
5.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	10
6.	Ativos Fixos Tangíveis	10
7.	Propriedades de Investimento	11
8.	Investimentos financeiros	11
9.	Inventários	11
10.	Créditos a receber	12
11.	Estado e Outros Entes Públicos	12
12.	Diferimentos	13
13.	Outros Ativos Correntes	13
14.	Fundos patrimoniais	13
15.	Subsídios do Governo	13
16.	Outras Dívidas a Pagar	14
17.	Fornecedores	14
18.	Financiamentos Obtidos	14
19.	Outros passivos correntes	14
20.	Rédito	15
21.	Subsídios, doações e legados à exploração	15
22.	Fornecimentos e Serviços Externos	16
23.	Gastos com Pessoal	16
24.	Outros Rendimentos	16
25.	Outros Gastos	17
26.	Gastos de Depreciações e Amortizações	17
27.	Resultados Financeiros	17
28.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	18
29.	Acontecimentos após data de Balanço	18

[Handwritten signature]

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Sever do Vouga é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com estatutos publicados no Diário da República n.º 34 de 09/02/1961, Série II, com sede na Rua da Meia Encosta, nº 32, concelho e freguesia de Sever do Vouga.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com a seguinte composição:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF);
- Código de Contas (CC);
- NCRF-ESNL; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de Janeiro de 2012, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes.

3.1. Bases da Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

[Handwritten signature]



Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contias das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" (Nota 13) e "Diferimentas" (Nota 0).

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta: a natureza da reclassificação; a quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e a razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Edifícios e outras construções	10 a 50
Equipamento básico	3 a 8
Equipamento de transporte	4 a 25
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros Ativos fixos tangíveis	3 a 8

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

3.2.2. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os "Investimentos Financeiros" são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efectuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um Goodwill, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um Badwill (ou Negative Goodwill) quando a diferença seja negativa. O Goodwill encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo



necessário, na data de Balanço, efectuar uma avaliação dos Investimentos financeiros quando existam Indícios de Imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do valor líquido do Goodwill, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos activos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida directamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do Goodwill relativo a essa Entidade, excepto quando o negócio a que esse Goodwill está afecto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Activos, o Goodwill não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.3. Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os Inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão directamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Os activos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para

qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- o Alterações no risco segurado;
- o Alterações na taxa de câmbio;



- o Entrada em incumprimento de uma das partes;
- o Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/ beneméritos/ patrocinadores/ doadores/ associados/ membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registados pelo seu custo, estando deduzidas, no Balanço, das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente).

Essas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.



Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumuladas e outras excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.6. Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e das quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecas à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam reflectir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

3.2.7. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:



- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1 das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidas como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àqueles legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mero utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

- a) *"A isenção prevista no n.º 2 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários..."*

Não obstante, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se isentos de IRC (art.º 9), por força de um despacho publicado no DR 158 II série de 12/07/1989, e comunicado pelo ofício 1151 de 23/06/1989 dos serviços de contribuições e impostos do Ministério das Finanças.

**4. Fluxos de Caixa:**

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes, inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

O caixa e seus equivalentes, em 31/12/2019, detalha-se conforme se segue:

Caixa e Depósitos à Ordem		
	2019	2018
Caixa	10 639,30	6 144,09
Depósitos à Ordem	747 965,22	470 570,06
Outros Depósitos Bancários	409 185,31	509 185,31
	1 167 789,83	985 899,46

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

6. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2019 e de 2018, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Outros Ativos Fixos Tangíveis					
2019					
Descrição	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Alienações / Abates	Transferências	Saldo final
Custo					
Terrenos e recursos naturais	71 468,46	75 118,00			146 586,46
Edifícios e outras construções	4 859 245,21	10 665,24			4 869 910,45
Equipamento básico	968 923,00	20 780,24			989 703,24
Equipamento de transporte	133 220,38	7 521,50			135 741,88
Equipamento administrativo	70 415,90	6 933,41			77 349,31
Outros Ativos fixos tangíveis	135 380,88	0,00			135 380,88
Investimentos em Curso	0,00	0,00			0,00
Total	6 238 653,83	116 018,19	0,00	0,00	6 354 672,02

Depreciações acumuladas					
Edifícios e outras construções	1 725 842,31	121 459,07			1 847 301,38
Equipamento básico	604 184,61	46 393,02			650 577,63
Equipamento de transporte	59 005,12	11 061,62			70 066,74
Equipamento administrativo	53 289,97	3 285,18			56 575,15
Outros Ativos fixos tangíveis	115 642,56	1 709,03			117 351,59
Total	2 557 969,57	183 910,92	0,00	0,00	2 741 879,49

Valor Líquido 3 612 796,73



Outros Ativos Fixos Tangíveis

Descrição	2018				Saldo final
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Alienações / Abates	Transferências	
Custo					
Terrenos e recursos naturais	41 468,46	30 000,00			71 468,46
Edifícios e outras construções	4 446 315,55	68 565,41		324 364,25	4 859 245,21
Equipamento básico	957 311,97	11 611,03			968 923,00
Equipamento de transporte	104 091,51	56 471,36	-27 342,49		133 220,38
Equipamento administrativo	68 029,22	2 386,68			70 415,90
Outros Activos fixos tangíveis	135 380,88	0,00			135 380,88
Investimentos em Curso	168 625,56	155 738,69		-324 364,25	0,00
Total	5 921 223,15	344 773,17	-27 342,49	0,00	6 238 653,83

Depreciações acumuladas

Edifícios e outras construções	1 609 923,62	115 918,69			1 725 842,31
Equipamento básico	558 741,26	45 443,35			604 184,61
Equipamento de transporte	72 080,44	7 146,72	20 222,04		59 005,12
Equipamento administrativo	50 910,65	2 379,32			53 289,97
Outros Activos fixos tangíveis	113 281,85	2 360,71			115 642,56
Total	2 404 937,82	173 248,79	20 222,04	0,00	2 557 964,57

7. Propriedades de Investimento

No ano de 2019 não houve movimentos no que concerne às "Propriedades de Investimento"

8. Investimentos financeiros

No que concerne aos "Investimentos Financeiros" os movimentos ocorridos, nos períodos de 2019 e 2018, foram os seguintes:

Investimentos Financeiros

Descrição	2019	2018
Investimentos noutras empresas	7 654,86	6 352,16
Outros métodos	1 768,80	1 753,80
Acções TV:	498,80	498,80
Títulos capital - CCAM	1 270,00	1 255,00
FCT	4 593,55	3 305,85
FRSS	1 292,51	1 292,51
Total	7 654,86	6 352,16

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:



Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	18 907,70	256 848,98	-	9 921,42
Total	18 907,70	256 848,98	-	9 921,42
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				266 835,26

De referir que os valores da rubrica "Matérias-primas, subsidiárias e de consumo" se desdabram da seguinte forma:

- Matérias-primas: -----3.458.36€,
- Matérias de Consumo: ---6.463.06€.

10. Créditos a receber

Para os períodos de 2019 e 2018 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	338 460,95	424 255,10
Utentes	10 108,85	3 776,18
Pessoal – Fundo de Manóio	349,52	349,52
Total	348 919,32	428 380,8

11. Estado e Outros Entes Públicos

Para os períodos de 2019 e 2018, a rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5 646,50	30 154,75
Total	5 646,50	30 154,75
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	146,72	455,89
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 433,41	5 474,25
Segurança Social	21 224,97	20 611,99
Total	26 805,10	26 542,13

**12. Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Diferimentos		
Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros	3 020,61	3 470,69
Total	3 020,61	3 470,69
Rendimentos a reconhecer		
Projetos IEFP	261,48	0,00
Rendas a receber	0,00	2 119,65
Total	261,48	2 119,65

13. Outros Ativos Correntes

A rubrica "Outros Ativos Correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Outros Ativos Correntes		
Descrição	2019	2018
IEFP	366,07	3 169,32
Devedores por aumentos de rendimento	39 708,57	28 239,72
Outros devedores - fornecedores investimentos	10 896,22	0,00
Total	50 972,86	31 409,04

14. Fundos patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais				
Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	300 744,81	-	-	300 744,81
Reservas	951 773,97	-	-	951 773,97
Resultados transitados	2 512 817,01	97 683,77	-	2 610 500,78
Outras variações nos fundos patrimoniais	873 541,87	-	(24 211,36)	849 330,51
Resultado líquido do período	97 682,77	25 835,30	(97 683,77)	25 835,30
Total	4 741 562,43	123 519,07	(121 895,13)	4 743 185,37

15. Subsídios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":



Handwritten signatures and initials

Subsídios

Descrição	2019	2018
Subsídios de Governo		
Fundo Social Social	2 501,58	2 845,15
Parcs	567 838,15	587 955,61
Município	23 124,92	23 750,00
Fundo Rainha D. Leonor	120 833,00	173 958,25
Total	714 297,65	788 509,01

16. Outras Dívidas a Pagar

O saldo da rubrica de "Outras Dívidas a Pagar" é discriminado da seguinte forma:

Outras Dívidas a Pagar

Descrição	2019		2018
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Fornecedores de Investimentos - débitos retidos	22 420,23	436,89	22 420,23
Total	22 420,23	436,88	22 420,23

17. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Fornecedores

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	103 305,20	92 997,98
Total	103 305,20	92 997,98

18. Financiamentos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com financiamentos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Financiamentos Obtidos

Descrição	2019	2018
	Corrente	Corrente
Contas Bancárias de Factoring	136 090,39	140 261,67
Total	136 090,39	140 261,67

19. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Handwritten signature



[Handwritten signature]

Outros Passivos Correntes

Descrição	2019	2018
	Corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos	436,88	3 308,93
Credores por acréscimo de gastos	174 217,48	156 051,78
Total	174 654,36	159 360,71

20. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Réditos

Descrição	2019	2018
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	610 509,24	568 340,36
Quotas e Jóias	1 935,00	2 190,00
Outros serviços	841 069,07	869 314,54
Juros	1 772,25	110,71
Dividendos	15,00	-
Total	1 455 300,56	1 439 955,61

21. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2019 e 2018, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Subsídios, doações e legados à exploração

Descrição	2019	2018
Subsídios Estado e outros entes públicos	840 933,06	805 373,43
Segurança Social	820 868,94	760 338,30
Autarquias	11 000,00	11 000,00
IEFP	9 064,11	5 163,43
IFFEP	0,00	28 239,72
Outros	0,00	631,96
Subsídios de outras entidades	0,00	268,00
Outros	0,00	268,00
Doações e heranças	32 736,02	24 635,16
Donativos	32 736,02	24 635,16
Total	873 669,07	830 276,59

Os Donativos dividem-se da seguinte forma:

- Donativos em numerário sem contrapartidas – 2.732.50 €
- Donativos em espécie – 29.203,52 €.
- Donativos execuções judiciais – 800,00 €.

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 15.

[Handwritten signature]



22. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "fornecimentos e serviços externos" no período findo em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Fornecimentos e Serviços Externos		
Subcontratos	440 437,29	437 910,92
Serviços Especializados	140 427,70	146 741,63
Materiais	33 875,14	34 139,08
Energia e Fluidos	129 565,91	128 741,73
Deslocações, estadas e transportes	354,23	592,07
Serviços diversos	54 974,48	50 368,25
Encargos com utentes	1 976,31	256,21
Total	801 613,00	798 749,89

23. Gastos com Pessoal

O órgão diretivo, no período de 2019, foi constituído por 5 membros.

A Provedora em exercício é a Doutora Maria de Fátima Tavares. Estes auferiram as seguintes verbas:

- Verbas para representação – 254.85 €
- Reembolso de kms em viatura própria – 26.25 €

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de "80" pessoas.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	281,10	1 352,35
Remunerações ao Pessoal	907 331,34	852 547,25
Encargos sobre as Remunerações	200 726,32	186 586,81
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	18 905,08	11 744,29
Outros Gastos com o Pessoal	19 939,49	15 086,02
Total	1 147 183,33	1 067 316,72

24. Outros Rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

**Outros Rendimentos**

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	42 153,03	48 154,45
Cedência de Artigos de Higiene e Medicamentos	31 146,46	30 083,74
Recuperação de Despesas Operacionais	10 199,45	17 598,29
Outros	807,12	472,42
Descostos de pronto pagamento obtidos	-	0,07
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	43 026,75	61 990,97
Sinistros	-	22 555,17
Rendas Propriedades de Investimento	43 026,75	39 435,80
Outros rendimentos e ganhos	25 347,94	27 320,09
Correção Exercícios Anteriores	142,78	1 145,31
Reposição Subsídio Investimento	24 211,36	23 988,22
Excesso Estimativa Férias e Sub. Férias	799,78	2 186,56
Outros não especificados	194,02	-
Total	110 527,72	137 465,58

25. Outros Gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Gastos e Perdas

Descrição	2019	2018
Impostos	1 584,26	10 700,23
Descostos pp concedidos	-	0,19
Gastos em Investimentos Financeiros	-	10 265,88
Outros Gastos e Perdas	12 201,88	16 138,89
Correções Exercícios Anteriores	1 654,11	3 992,18
Donativos	1 677,96	530,00
Apoio Pecuniário a Carenciados	7 380,96	7 472,97
Outros	1 488,85	4 143,74
Total	13 786,14	17 105,19

26. Gastos de Depreciações e Amortizações

A rubrica de "Gastos de Depreciações e Amortizações" encontra-se dividida da seguinte forma:

Depreciações e Amortizações

Descrição	2019	2018
Ativos Fijos Tangíveis	183 910,92	173 248,79
Total	183 910,92	173 248,79

27. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes rendimentos relacionados com juros e similares:



Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	1 212,50	1 465,79
Outros gastos e perdas de financiamento	125,90	0,00
Total	1 338,40	1 465,79
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	1 772,25	110,71
Dividendos obtidos	15,00	0,00
Total	1 787,25	110,71
Resultados Financeiros	448,85	-1 355,08

28. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

A situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

29. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019

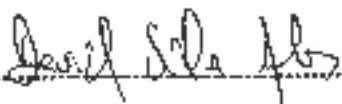
Em março de 2020 a Organização Mundial de Saúde declarou a disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("Covid-19") como pandemia, a qual tem um impacto negativo nas perspetivas para a economia mundial e europeia.

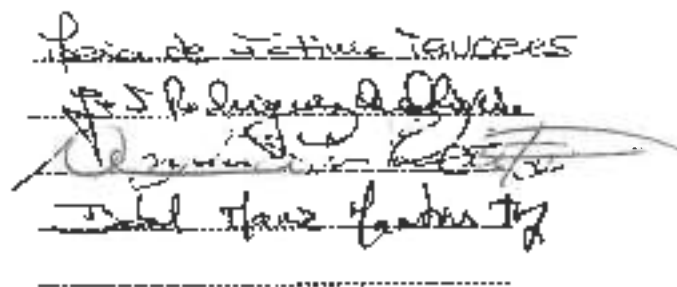
Ainda não são previsíveis os impactos da pandemia na economia social, mas a Instituição tudo fará para implementar todas as medidas de segurança para os utentes e funcionários.

Sever do Vouga, 24 de Junho de 2020

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A MESA ADMINISTRATIVA





SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

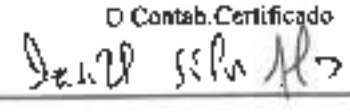
VALÊNCIA: 9001 - Jardim de Infância

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	41.936,46	37.738,71
Subsídios, doações e legados à exploração	21	116.965,91	116.485,61
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-16.193,05	-16.466,51
Fornecimentos e serviços externos	22	-21.328,56	-32.479,81
Gastos com o pessoal	23	-138.299,97	-134.207,21
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	24	1.634,81	2.181,21
Outros gastos	25	-261,51	-2.439,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-15.545,91	-29.187,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-18.184,36	-15.392,71
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-33.730,27	-44.580,71
Juros e rendimentos similares obtidos	27	111,89	6,41
Juros e gastos similares suportados	27	-0,33	-21,41
Resultados antes de impostos		-33.618,71	-44.595,81
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-33.618,71	-44.595,81

O Conselho Administração

O Contab. Certificado





SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9002 - Creche

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	26.366,16	25.623,8
Subsídios, doações e legados à exploração	21	89.193,15	89.745,5
Variação nos inventários da produção		0,00	0,0
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-13.016,87	-11.857,6
Fornecimentos e serviços externos	22	-14.575,37	-18.804,7
Gastos com o pessoal	23	-98.734,44	-94.511,7
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,0
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,0
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,0
Outros rendimentos	24	1.798,36	1.840,0
Outros gastos	25	-486,76	-813,9
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-9.455,77	-8.778,5
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-6.427,80	-3.351,4
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-15.883,57	-12.130,0
Juros e rendimentos similares obtidos	27	89,62	5,60
Juros e gastos similares suportados	27	-0,30	0,00
Resultadas antes de impostos		-15.794,25	-12.140,5
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-15.794,25	-12.140,5

O Conselho Administração

O Contab. Certificado

TORRES

SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

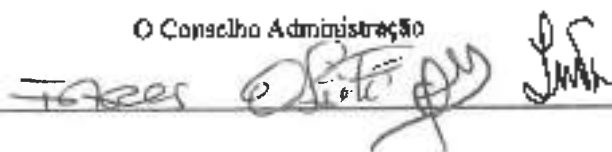
Moeda: EURROS

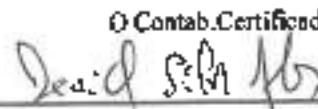
VALÊNCIA: 9003 - Lar de Idosos

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	440.917,94	424.979,2
Subsídios, doações e legados à exploração	21	418.108,53	387.929,3
Variação nos inventários da produção		0,00	0,0
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-145.989,63	-119.943,8
Fornecimentos e serviços externos	22	-140.517,96	-147.441,3
Gastos com o pessoal	23	-539.396,92	-501.210,1
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,0
reversões (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,0
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,0
Outros rendimentos	24	42.143,43	54.289,4
Outros gastos	25	-1.806,62	-10.615,7
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		73.458,77	87.986,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-72.937,64	-68.699,7
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		521,13	19.287,1
Juros e rendimentos similares obtidos	27	664,29	39,6
Juros e gastos similares suportados	27	-2,22	-113,4
Resultados antes de impostos		1.183,20	19.213,3
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.183,20	19.213,3

O Conselho Administração

O Contab. Certificado





SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

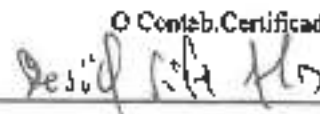
VALÊNCIA: 9004 - Snd

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	51.800,98	46.737,00
Subsídios, doações e legados à exploração	21	162.618,79	157.374,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-44.309,71	-41.212,00
Fornecimentos e serviços externos	22	-40.109,53	-29.460,00
Gastos com o pessoal	23	-119.047,81	-102.669,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	24	102,81	2.424,00
Outros gastos	25	-423,46	-1.442,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		10.632,07	31.771,00
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-1.588,53	-1.430,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		9.043,54	30.340,50
Juros e rendimentos similares obtidos	27	170,31	10,10
Juros e gastos similares suportados	27	-0,58	3,50
Resultados antes de impostos		9.213,27	30.321,80
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		9.213,27	30.321,80

O Conselho Administração

O Contab. Certificado





SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

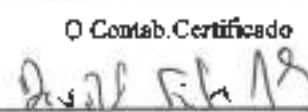
VALÊNCIA: 9006 - Serviços Médicos

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	813.573,54	854.573,5
Subsídios, doações e legados à exploração	21	4.600,00	4.491,4
Variação nos inventários da produção		0,00	0,0
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-13.948,08	-16.181,4
Fornecimentos e serviços externos	22	-559.636,28	-549.911,0
Gastos com o pessoal	23	-149.784,39	-146.205,8
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,0
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,0
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,0
Outros rendimentos	24	41.528,03	29.372,8
Outros gastos	25	-2.875,53	-7.440,0
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		133.457,29	168.699,5
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-51.372,65	-51.145,6
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		82.084,64	117.553,91
Juros e rendimentos similares obtidos	27	633,51	42,61
Juros e gastos similares suportados	27	-1.334,55	-1.265,21
Resultados antes de impostos		81.383,60	116.331,31
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		81.383,60	116.331,31

O Conselho Administração

O Contab. Certificado





SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

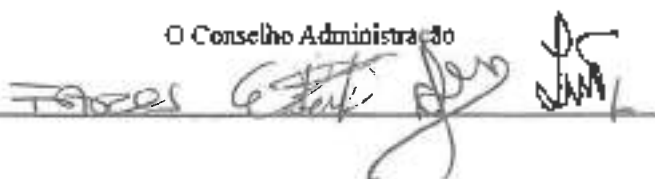
Moeda: EUROS

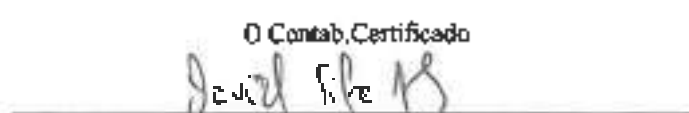
VALÊNCIA: 9007 - SAD Talhadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	20.711,33	10.780,2
Subsídios, doações e legados à exploração	21	26.122,44	25.192,0
Variação nos inventários da produção		0,00	0,0
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-13.085,66	-10.730,2
Fornecimentos e serviços externos	22	-7.876,07	-5.443,2
Gastos com o pessoal	23	-24.966,92	-23.022,5
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,0
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,0
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,0
Outros rendimentos	24	3.596,53	3.261,7
Outros gastos	25	-174,00	-248,1
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		4.327,65	-210,3
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-8.716,66	-6.920,5
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-4.389,01	-7.130,9
Juros e rendimentos similares obtidos	27	33,60	1,7
Juros e gastos similares suportados	27	-0,12	4,9
Resultados antes de impostos		-4.355,53	-7.134,0
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-4.355,53	-7.134,0

O Conselho Administrativo

O Contab. Certificado





SANTA CASA MISERICÓRDIA DE SEVER DO VOUGA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

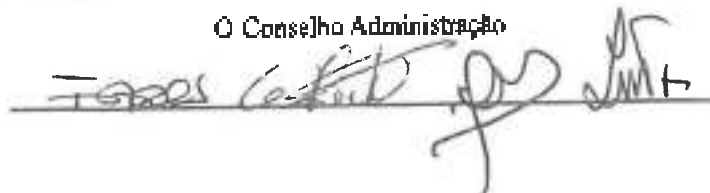
Moeda: EUROS

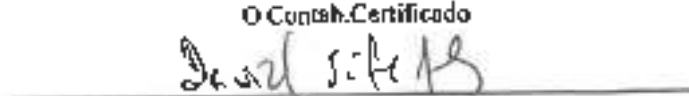
VALÊNCIA: 9008 - Centro de Dia Talhadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	46.720,22	29.710,7
Subsídios, doações e legados à exploração	21	28.651,11	22.591,4
Variação nos Inventários da produção		0,00	0,0
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-14.572,92	-11.940,0
Fornecimentos e serviços externos	22	-15.731,49	-13.722,6
Gastos com o pessoal	23	-51.928,59	-43.061,3
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,0
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,0
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,0
Outros rendimentos	24	5.788,42	27.890,1
Outros gastos	25	-284,78	-6.380,2
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-1.358,03	5.088,7
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-14.028,79	-15.831,3
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-15.386,82	-10.743,1
Juros e rendimentos similares obtidos	27	54,60	2,7
Juros e gastos similares suportados	27	-0,18	-11,1
Resultados antes de impostos		-15.332,40	-10.751,5
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,0
Resultado líquido do período		-15.332,40	-10.751,5

O Conselho Administração

O Contabil. Certificado





SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

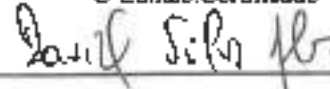
VALÊNCIA: 9015 - Comunidade

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	23,99	25,7
Subsídios, doações e legados à exploração	21	27.356,77	26.417,8
Variação nos inventários de produção		0,00	0,0
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,0
Fornecimentos e serviços externos	22	-482,62	-470,9
Gastos com o pessoal	23	-21.816,65	-19.683,9
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,0
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,0
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,0
Outros rendimentos	24	81,39	1.338,3
Outros gastos	25	-1.435,57	-1.669,6
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2.272,69	-32,4
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-249,31	-200,2
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-2.522,00	-234,7
Juros e rendimentos similares obtidos	27	21,89	1,3
Juros e gastos similares suportados	27	-0,08	-3,6
Resultados antes de impostos		-2.500,19	-237,0
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,0
Resultado líquido do período		-2.500,19	-237,0

O Conselho Administração



O Contab. Certificado



SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FIMDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9017 - Tribunal

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	21	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	22	-205,12	-19,27
Gastos com o pessoal	23	0,00	0,00
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	24	13.000,00	14.000,00
Outros gastos	25	0,00	0,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		12.794,88	13.980,73
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	-8.408,48	-8.408,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		4.386,40	5.572,25
Juros e rendimentos similares obtidos	27	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	27	0,00	0,00
Resultados antes de impostos		4.386,40	5.572,25
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		4.386,40	5.572,25

O Conselho Administração

O Contab. Certificado

SANTA CASA MISERICORDIA DE SEVER DO VOUGA
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Contribuinte: 501337660

Moeda: EUROS

VALÊNCIA: 9918 - Serviço Refeições Talhadas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	20	11.462,69	9.654,7
Subsídios, doações e legados à exploração	21	52,37	48,0
Variação nos inventários da produção		0,00	0,0
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,0
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-4.719,34	-3.795,0
Fornecimentos e serviços externos	22	-1.148,00	-997,0
Gastos com o pessoal	23	-3.204,64	-2.743,5
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,0
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,0
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,0
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,0
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,0
Outros rendimentos	24	853,94	867,5
Outros gastos	25	-37,91	-64,7
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		3.259,11	2.970,0
Gastos/reversões de depreciação e da amortização	26	-1.996,70	-1.865,0
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		1.262,41	1.104,9
Juros e rendimentos similares obtidos	27	7,54	0,4
Juros e gastos similares suportados	27	-0,04	-1,2
Resultados antes de impostos		1.269,91	1.104,0
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,0
Resultado líquido do período		1.269,91	1.104,0

O Conselho Administração

O Contab. Certificado



